



A Interpretação e o Fazer do Professor: a possibilidade do trabalho hermenêutico na Educação Matemática

Antonio Vicente Marafioti Garnica

Data da defesa de mestrado: 08 de junho de 1992.

Local: Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática da Universidade Estadual Paulista – Campus de Rio Claro.

Comissão Examinadora:

Profa. Dra. Maria Aparecida Viggiani Bicudo (orientadora)

Prof. Dr. Joel Martins

Prof. Dr. Nilson José Machado

Resumo

Uma pesquisa é uma busca de compreensões sobre algo. Nessa busca nos orientamos por uma questão que foca determinado fenômeno. Nesta dissertação, o fenômeno focado refere-se a textos de Matemática. Nossa pergunta orientadora é: pode um texto de Matemática ser lido hermenêuticamente? E, seguido desta, o trabalho do professor, então, pode ser visto como sendo o trabalho de um hermenêuta? Para tal proposta ser estruturada, partimos do estudo de termos como hermenêutica, linguagem, diálogo, texto, texto de Matemática entre outros. Nesse sentido, nossa fundamentação teórica básica deu-se pelos trabalhos de Martin Heidegger - sua terminologia e sua fenomenologia "advinda" da de Husserl e de Paul Ricoeur - especificamente seus estudos sobre Hermenêutica e sua fundamentação da fenomenologia husserliana nessa Hermenêutica. No início da pesquisa, quando da elaboração da pergunta orientadora, pensávamos em Hermenêutica como uma Teoria da Interpretação, objeto dos estudos em literatura e "instrumento" para a crítica literária. Com a leitura dos textos básicos de fundamentação, vimos que a Hermenêutica, contemporaneamente, foi "reestruturada" sendo, nos dias de hoje, tida com uma ampla Teoria da Compreensão, desvinculando-se do que, em seu nascimento, a ligava exclusivamente à Teologia, na interpretação dos textos sagrados. Para o que pretendíamos, a saber, a compreensão da possibilidade de uma hermenêutica dos textos de Matemática e a caracterização do professor de Matemática como um hermenêuta, foram realizadas discussões norteadas por um texto de Matemática. A análise dos relatos das discussões ocorridas nestas reuniões foi feita qualitativamente, numa abordagem fenomenológico-hermenêutica. Com as análises pudemos perceber certos elementos para a compreensão de nosso fenômeno, quais sejam:

- É possível uma abordagem hermenêutica dos textos de Matemática;
- Essa abordagem hermenêutica, uma ação composta por retomadas do compreendido para o a

compreender, carrega a possibilidade do leitor ter o significado dos elementos de Matemática mais claros a cada retomada;

- Algumas sugestões para uma trajetória metodológica para a leitura do texto de Matemática em sala de aula puderam ser detectadas;

- A abordagem hermenêutica do texto de Matemática permite, por parte do leitor/intérprete, um exercício de crítica ao contexto.

Isto posto, acreditamos ter sido possível desvelar aspectos de como esta proposta hermenêutica poderia ser implementada, onde professor e aluno compreendem e se compreendem, caracterizando, por fim, o todo de uma hermenêutica tomada como uma Teoria da Compreensão e carregando, junto disso, elementos importantes para a formação do discurso da Educação Matemática, enquanto região de conhecimento, em construção.